



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Recredenciada nos termos da Portaria Ministerial de nº 874/2016 – D.O.U. nº 156/2016

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO:

Linhas de pesquisa dos cursos de graduação

Chapadinha - MA

2020

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	POLÍTICA DE INICIAÇÃO À PESQUISA.....	3
2.1	Princípios norteadores de Iniciação à Pesquisa.....	4
2.2	Programa de Iniciação à Pesquisa e Projetos de Iniciação Científica.....	4
2.2.1	Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Administração.....	6
2.2.2	Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Ciências Contábeis.....	6
2.2.3	Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Direito.....	7
2.2.4	Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Letras.....	9
2.2.5	Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Pedagogia.....	10
2.2.6	Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Serviço Social.....	11
	ANEXOS.....	13

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa e a extensão qualificam o ensino e a formação de novos profissionais na medida em que a pesquisa na formação promove a autonomia. Os processos de observação, investigação, questionamento, formulação de respostas e explicações sobre a realidade possibilitam o questionamento não somente do campo de atuação, mas também do próprio profissional, produzindo uma auto-reflexividade e transformação em concepções sobre a atuação profissional. Dessa forma, a pesquisa ao aliar teoria e prática em um processo recursivo, deve ser compreendida como contextualizada no sentido de que tanto as possibilidades de respostas, quanto a geração de questionamentos decorrem de um determinado tempo/espaço social-cultural.

Assim, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão realizados conjuntamente ou em paralelo as disciplinas formativas dos cursos específicos são necessárias a especificação de linhas de pesquisa que consolidem a Faculdade do Baixo Parnaíba como uma instituição fundamentada no tripé ensino-pesquisa-extensão na relação com o desenvolvimento regional. A construção das linhas por curso, os quais constituem atualmente a Faculdade do Baixo Parnaíba o curso de Pedagogia, Letras, Serviço Social, Administração e Ciências Contábeis têm o objetivo de além de enfatizar o conhecimento específico de cada área, assegurar o progressivo desenvolvimento, orientação e preparação dos alunos para a realização dos trabalhos de conclusão de curso sem, contudo, impossibilitar trabalhos interdisciplinares.

A interdisciplinaridade na pesquisa e na extensão pode ser gestada por temas específicos que demandam um olhar interdisciplinar e/ou na relação direta com o contexto de observação e ação, na medida em que a realidade é constituída por determinações complexas. Tem-se, sobretudo a concepção que aprendizagens significativas são possibilitadas pela contextualização e a interdisciplinaridade do conhecimento no sentido da integralidade humana e social. É ainda preciso pontuar que esta concepção de integralidade humana, de saber contextualizado e interdisciplinar, de aprendizagem significativa e mesmo do profissional reflexivo, como pontuado acima se vincula a flexibilidade necessária para o mundo do trabalho.

Assim sendo, no ano de 2019 construíram-se novas linhas de pesquisa cujos trabalhos de Pesquisa, Extensão e de Conclusão de Curso devem estar adequadas às mesas. As linhas foram gestadas tanto em relação ao que já se produziu na FAP enquanto pesquisa, extensão e TCCs e na relação com a formação pretendida. Torna-se obrigatório desde então que todo trabalho monográfico, de conclusão de curso, projetos de pesquisa e extensão seja **identificada na Introdução a Linha de Pesquisa** que o trabalho está adequado. Ressalta-se, também, que esta organização será também realizada no site da Biblioteca da FAP. Sendo os trabalhos, a partir de então, alocados de acordo com as linhas identificadas no mesmo.

2 POLÍTICA DE INICIAÇÃO À PESQUISA

Na FAP a pesquisa é compreendida como princípio educativo e se configura na busca permanente de conhecimento, por meio de uma atitude política processual, instrumentalizadora e emancipatória. Está presente em sua intencionalidade educativa o diálogo com a realidade vivenciada por meio da iniciação científica entendida como modalidade norteadora das práticas de Iniciação à Pesquisa desenvolvida na Instituição.

Nesse sentido, o trabalho de Iniciação à Pesquisa com a inserção de eixos de pesquisa relacionados às matrizes curriculares, visa ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, incorporando atividades complementares em relação ao aperfeiçoamento das atividades de ensino e extensão.

A iniciação científica na Instituição se dá como parte da política de iniciação à pesquisa, e é entendida como “processo no qual é fornecido o conjunto de conhecimentos indispensáveis para iniciar o jovem nos ritos, técnicas e tradições da ciência” (MASSI; QUEIROZ, 2010, p. 174) encontra-se em processo de implementação e fortalecimento. As iniciativas nessa direção encontram-se coordenadas pela Direção Acadêmica, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), com ações planejadas e desenvolvidas pelos grupos de estudos e núcleos de iniciação científica e prática investigativa, envolvendo alunos e professores.

São Núcleos de Práticas: o NUPES desenvolve estudos sistemáticos sobre as práticas educativas e sociais; investiga os fenômenos e fatores dos processos de ensino aprendizagem e práticas educativas e sociais; o NUPSEP investiga os fenômenos e fatores econômicos e sociais da região, objetiva também, a promoção de atividades de intervenção na realidade social e econômica da região; o NUPJ possibilita ao aluno a vivência de conteúdos e procedimentos de observação e de reflexão de situações-problema em contextos característicos do cotidiano profissional e o NAPPS, tem como finalidade acompanhar a integração dos alunos nos espaços interno e externo à FAP de forma inter e intrapessoal.

A prática investigativa, além de tornar o ensino mais dinâmico e reflexivo, acentua a opção teórico-metodológica da Instituição pela pesquisa como princípio educativo (DEMO, 2001), possibilitando aos alunos a compreensão de uma atuação profissional com perspectiva analítica, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa nas diferentes disciplinas dos cursos.

É nesse contexto que se fundamentam as práticas de estágio, incluindo a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), também abrangidos e articulados pela política de Iniciação à Pesquisa na FAP. Estágio e TCC encontram-se no espaço da ação, prática e teoria, à luz de procedimentos metodológicos que viabilizam a produção do saber de cada área científica com relevância para o exercício profissional e cidadão.

Nessa perspectiva, estágio e TCC constituem espaços privilegiados de avaliação do curso, na sua estrutura pedagógica - perfil, objetivo, estrutura curricular e ementário - e na sua disposição para um novo saber, suscitada, precisamente, pelos novos desafios a enfrentar e superar.

Os eventos de iniciação científica e extensão são organizados pela Direção Acadêmica, pelos Coordenadores de Cursos de Graduação, bem como pelos professores. As temáticas são escolhidas a partir das sugestões dos professores e alunos, das necessidades de ampliação da discussão de

assuntos relacionados às disciplinas dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, aos estudos desenvolvidos e às demandas da comunidade. Alguns eventos são também organizados em parceria com outras Instituições, com o objetivo de integrar a instituição a programas por elas desenvolvidos.

2.1 Princípios norteadores de Iniciação à Pesquisa

A Faculdade do Baixo Parnaíba está comprometida com a pesquisa de caráter de iniciação, isto é, a pesquisa no espaço supervisionado e orientado do processo de formação do futuro pesquisador. Compreende-se que caráter ímpar do sujeito cuja formação está em curso, ao mesmo tempo em que demanda a possibilidade de contato com a produção acadêmica para o desenvolvimento das competências relacionadas ao fazer científico, demanda também que este contato seja supervisionado e orientado por pesquisadores já formados e experientes, apresentem diretrizes e limites bem demarcados, protegendo tanto os sujeitos pesquisadores quanto os sujeitos da pesquisa de maneira ética e responsável.

As ações de iniciação à pesquisa, mais especificamente, bem como, as de extensão obedecerão às diretrizes básicas definidas no Projeto Pedagógico Institucional da FAP. São necessárias e obrigatórias a articulação interdisciplinar e integrada das atividades acadêmicas científicas e culturais com o ensino, de forma institucionalizada. Estas ações devem estar alinhadas aos seguintes princípios:

- Ações integradas e interdisciplinares, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho intelectual e profissional;
- Relação e atuação social articulada com a comunidade externa, estabelecendo a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da IES e uma produção resultante do confronto com a realidade integrante, com os movimentos sociais, priorizando ações que visem ao desenvolvimento regional e nacional e, especialmente, a superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes em Chapadinha e na região que a integra;
- Avaliação permanente.

2.2 Programa de Iniciação à Pesquisa e Projetos de Iniciação Científica

Os Projetos de Iniciação Científica compreendem a pesquisa como instrumento educativo devendo, portanto, restabelecer a relação entre teoria e prática, fortalecer as relações entre o ensino e os alunos, a fim de lidarem com o processo de conhecer, bem como recuperar o sentido de aprender. As ações de iniciação científica devem possibilitar, ainda, a aquisição de conhecimentos científicos específicos, favorecer o pensamento crítico, desenvolver a autonomia, a criatividade, a maturidade intelectual e a responsabilidade com o produto desse processo.

Tais princípios deverão estar sempre cientes das limitações éticas, jurídicas e políticas de qualquer pesquisa que, por ser realizada no âmbito da graduação, por pesquisadores em processo de formação, não pode nem deve gozar da autonomia de pesquisas de pós-graduação, conduzidas por pesquisadores já formados e experientes.

É neste sentido que define a Resolução Normativa Nº 017 de 2006 do CNPQ, segundo a qual a finalidade da iniciação científica é a de “despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais

entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado”.

O Programa de Iniciação à Pesquisa, dentro do qual são desenvolvidas tanto as pesquisas de TCC, relatórios de Estágio Curricular Supervisionado, quanto os Projetos de Iniciação Científica, está organizado em linhas de investigação científicas.

A Iniciação à Pesquisa e a Extensão qualificam o ensino e a formação de novos profissionais na medida em que promove a autonomia. Os processos de observação, investigação, questionamento, formulação de respostas e explicações sobre a realidade possibilitam o questionamento não somente do campo de atuação, mas também do próprio profissional, produzindo uma auto reflexividade e transformação em concepções sobre a atuação profissional. Dessa forma, a iniciação à pesquisa, ao aliar teoria e prática em um processo recursivo, deve ser compreendida como contextualizada no sentido de que tanto as possibilidades de respostas, quanto a geração de questionamentos decorrem de um determinado tempo/espço sociocultural.

Assim, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão realizados conjuntamente ou em paralelo às disciplinas formativas dos cursos específicos, é necessária a especificação de linhas de iniciação à pesquisa, para introduzir os alunos de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica, para que consolidem a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) como uma instituição fundamentada no tripé ensino-pesquisa-extensão na relação com o desenvolvimento regional.

A construção das linhas de iniciação à pesquisa na FAP dos cursos de graduação Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção, Letras (Português/Inglês), Letras (Português/Espanhol), Pedagogia e Serviço Social, têm o objetivo de enfatizar o conhecimento específico de cada área e assegurar o progressivo desenvolvimento, orientação e preparação dos alunos para a realização dos trabalhos de conclusão de curso sem, contudo, impossibilitar trabalhos interdisciplinares.

A interdisciplinaridade na iniciação à pesquisa e na extensão pode ser gestada por temas específicos que demandam um olhar interdisciplinar e/ou na relação direta com o contexto de observação e ação, na medida em que a realidade é constituída por determinações complexas. Tem-se, sobretudo, a concepção de que aprendizagens significativas são possibilitadas pela contextualização e a interdisciplinaridade do conhecimento no sentido da integralidade humana e social. E destacar que esta concepção de integralidade humana, de saber contextualizado e interdisciplinar de aprendizagem significativa do profissional reflexivo, como pontuado acima, vincula-se à flexibilidade necessária para o mundo do trabalho.

Nesse contexto, no ano de 2016, foram construídas novas linhas de iniciação à pesquisa cujos trabalhos de Iniciação Científica, Extensão e de Conclusão de Curso devem estar vinculadas a estas. Tais linhas foram gestadas tanto em relação ao que já se produziu na FAP, constantes no Repositório Institucional da FAP, como enquanto iniciação à pesquisa, extensão e TCC e na relação com a formação pretendida. As linhas de iniciação à pesquisa encontram-se delimitadas conforme descritas a seguir.

2.2.1 Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Administração

LP1CA - Administração Mercadológica/Marketing

A linha de iniciação à pesquisa em “Administração Mercadológica/Marketing” tem como foco principal as análises das estratégias e dos planejamentos de formação e exploração de mercados. Nesse sentido, as decisões sobre produtos, preços, distribuição e promoção são aspectos a serem problematizados. O Marketing e a comunicação dos produtos, ou ainda, as estratégias de Marketing que comportam planejamento, organização, implementação e controle devem ser compreendidas como um processo social que incide sobre a negociação de serviços e produtos de valor e, nesse sentido, devem ser contextualizadas. Dessa forma, as pesquisas que constituem essa linha podem contribuir de forma significativa no desenvolvimento destas estratégias no contexto local.

LP2CA - Administração de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas e Gestão Organizacional

Esta linha de iniciação à pesquisa tem como foco principal a problematização dos recursos humanos nas organizações, na perspectiva da socialização organizacional e comportamental. Atua sobre a importância da formação de empreendedores e profissionais da administração para a qualificação e alcance dos objetivos das organizações em uma perspectiva ética. Nesse sentido, também se debruça sobre as transformações no mundo do trabalho na relação com as influências sobre o processo de trabalho. As sugestões de temas de pesquisa que comportam esta linha são: Gestão de Competências; Gestão de Pessoas e de Equipes; Aspectos Motivacionais; Política de Cargos e Salários; Segurança no Ambiente de Trabalho; Gestão de Recursos Trabalhistas, Legislação e Benefícios para os Empregados; Medicina do Trabalho; Orçamento familiar.

LP3CA - Processo de Administração e Sistema de Produção

Esta linha objetiva analisar os processos de administração estratégica e financeira na busca da qualificação e otimização dos resultados, assim como os sistemas de produção. Em relação aos processos de administração estratégica, é oportuna a análise dos objetivos, motivos e do modo como são efetivadas as funções da administração estratégica em relação ao seu planejamento, implementação e controle.

Em relação à administração financeira, o foco é a função financeira na empresa e o papel do administrador financeiro. Em relação ao sistema de produção, a administração refere-se à análise do desenvolvimento das operações de produção adotadas por cada empresa para alcançar seus objetivos com qualidade.

2.2.2 Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Ciências Contábeis

LP1CCC - Contabilidade e Mercado Financeiro

Esta linha de iniciação à pesquisa analisa, principalmente, os procedimentos e as normas das demonstrações contábeis. Objetiva também o estudo da influência dessas informações no processo decisório do usuário externo. Temáticas como: Mercado Financeiro e Capital; Teoria da Contabilidade; Relatórios Financeiros e Normatização Contábil; Instituições Financeiras; Contabilidade Internacional são possibilidades de estudos nesta linha.

LP2CCC - Contabilidade para Tomada de Decisão

A linha de iniciação à pesquisa “Contabilidade para a Tomada de Decisão”, foca o seu estudo no processo decisório do usuário interno na relação com a geração de informações sobre as ações da organização. Esta linha comporta pesquisas sobre os temas como Métodos Quantitativos aplicados à Contabilidade Gerencial e Controladoria, entre outros.

LP3CCC - Impactos da Contabilidade na Sociedade e no Governo

Esta linha de iniciação à pesquisa estuda a importância da contabilidade no desenvolvimento da sociedade e da estrutura governamental. Nesse sentido, temas como Balanço Social, Educação Contábil, Terceiro Setor, Custos do Setor Público, Contabilidade Ambiental, Políticas Públicas constituem possibilidades de estudos desta linha.

2.2.3 Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Direito

LP1D – A Constituição, a ordem democrática e a defesa dos Direitos Humanos

O processo de alienação dos cidadãos e das cidadãs dos processos de participação democrática e do controle da atuação dos gestores do Poder Público é um fenômeno que marca o nosso tempo e acarreta graves consequências para a sustentabilidade do modelo democrático no século XXI.

No contexto do município de Chapadinha, o abismo entre os direitos fundamentais garantidos pela Constituição de 1988 e pelas leis que a regulamentam, bem como pela Lei Orgânica do Município, e o que é efetivamente entregue pela administração pública local e estadual para a população representa um dos maiores desafios à consolidação de uma cidadania real e da renovação da fé do povo no pacto democrático. O desenvolvimento de estudos e a construção de conhecimento científico no campo do controle social da administração pública, e da análise da constitucionalidade dos atos administrativos, dos governantes e combate à violação dos direitos humanos garantidos pela Constituição Federal representa um campo rico para promover a cidadania, a difusão da compreensão de que cada um e cada uma é sujeito de direito e que a democracia é um processo de fluxo contínuo e não pontual.

LP2D – Mundo do trabalho, direitos trabalhistas, precarização das relações de trabalho e o direito no contexto da ordem econômica local e regional

O Brasil passa por um momento de grave desconstrução das conquistas históricas trabalhistas concentradas na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), alcançadas através das lutas dos movimentos de trabalhadores do campo e da cidade ainda na primeira metade do século passado. A realidade brasileira, entretanto, mesmo antes do atual movimento de relativização e flexibilização das garantias do trabalhador, é a de uma sociedade que, a despeito dos 120 anos do fim oficial do trabalho escravo, permanece convivendo com práticas de precarização e exploração do trabalhador, por vezes colocado em condições de trabalho análogas às da escravidão.

Em adição a esse contexto a nível nacional, o município de Chapadinha insere-se em uma região de grande incidência de comércio e de relações de trabalho informais, bem como, de grandes

empreendimentos agrários calcados no modelo do agronegócio, ao mesmo tempo em que constitui uma comarca que carece de uma Justiça e de um Ministério Público do Trabalho especializado, ficando esta função concentrada nas atribuições da justiça comum. Assim, a investigação científica séria e comprometida com a análise dos fenômenos relacionados com o mundo do trabalho pode representar um campo rico para a produção de conhecimento que emancipe tanto os sujeitos pesquisadores quanto os sujeitos da pesquisa e que produza diagnósticos e soluções para os problemas cotidianos da comunidade.

LP3D – Criminologia crítica, direito penal e a defesa dos Direitos Humanos

A despeito de não configurar uma metrópole em função de sua extensão geográfica e densidade populacional, Chapadinha possui números alarmantes de criminalidade e uma justiça criminal extremamente demandada, tanto pelo cometimento de crimes por adultos, quanto na seara dos atos infracionais de adolescentes e jovens. O estudo e a produção de conhecimento nesse campo encerram o potencial emancipador de revelar a fenomenologia por detrás dos problemas de violência e segurança pública na região, difundindo a compreensão dos problemas estruturais socioeconômicos que estão na raiz do crime e no seu uso sistêmico na reprodução das desigualdades econômicas, sociais e raciais mantenedoras do *status quo*. Visa-se, por meio desta linha, contribuir para a crítica produtiva e relevante da política criminal e do sistema carcerário, bem como a construção de um acúmulo interdisciplinar a respeito do contexto dos problemas de violência e da violação de direitos humanos na região e sua relação com os interesses políticos e econômicos das elites.

LP4D – Direitos difusos, meio ambiente, patrimônio histórico e cultural

Localizada na região do Baixo Parnaíba e Alto Munim, o município de Chapadinha cumula os contextos de uma região que, ao mesmo tempo em que abriga um meio ambiente exuberante e rico em biodiversidade e múltiplos ecossistemas, abriga também uma pulsante atividade agropecuária e industrial, que se apoia, em grande medida na exploração desses recursos. Para além do patrimônio natural, porém, a região apresenta uma notável escassez de acúmulo e preservação do patrimônio cultural, histórico e imaterial dos povos que construíram as cidades da região ao longo dos anos. Desse modo, a pesquisa interdisciplinar nos temas relativos a direitos difusos, isto é, que representam direitos compartilhados pela totalidade da sociedade enquanto tal encerra o potencial de propulsar uma mudança no estado da proteção ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural local, entregando à sociedade soluções verdadeiramente científicas e fundamentadas, destravando, no caminho, processos de construção e valorização das identidades culturais locais.

LP5D – Direito das famílias, patrimônio e direito civil

No mundo globalizado e revolucionado pelo atual estágio das telecomunicações, com a internet e as redes sociais modificando de maneira cada vez mais irreversível o compasso das mudanças na sociedade, seja nos grandes centros urbanos, seja nas pequenas e médias cidades, para que o direito permaneça relevante enquanto norma reguladora das relações sociais e familiares é crucial a formação de profissionais capazes de enxergar no direito um fenômeno interdisciplinar e

que saibam usá-lo em prol do respeito à diversidade e das demandas que efetivamente se apresentam ao operador do direito. Hoje são múltiplos os formatos de famílias, bem como, as relações de posse, propriedade e de transmissão das mesmas que demandam tutela do direito, de maneira que tal formação será cada vez mais decisiva para aqueles que quiserem se destacar no mercado de trabalho e na produção científica que seja verdadeiramente relevante. Algumas das demandas mais prementes para o Poder do Judiciário na região dizem respeito às áreas contempladas pelo Direito Civil, que por tutelar possivelmente as dimensões mais dinâmicas e mais rapidamente transformadas da vida humana, possui uma premente necessidade pela construção de um conhecimento contextualizado e atual, com a qual esta linha poderá dedicar-se a contribuir.

2.2.4 Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Letras

LP1CL - Práticas e Metodologias de Ensino (em Português, Práticas de Leitura e Escrita, TIC's)

A linha de iniciação à pesquisa “Práticas e Metodologias de Ensino em Português” centra sua produção acadêmica em quatro eixos: descrição e análise de práticas de leitura e escrita em língua portuguesa; diagnóstico do contexto de ensino da língua portuguesa; identificação, análise e (re)construção de alternativas metodológicas que levem em consideração o contexto de atuação; e o uso e a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. A partir desses eixos, as pesquisas objetivam fortalecer a produção científica nessa área e colaborar com a atuação do professor, tanto na perspectiva da contribuição destas pesquisas na formação do professor de Língua Portuguesa, na concepção do professor-pesquisador que questiona, observa e reinventa práticas, como com outras instituições educativas. Na perspectiva metodológica, a pesquisa de campo torna-se essencial como metodologia de análise e aplicação de propostas inovadoras.

LP2CL – Escola, Literatura e Leitura

Na formação de professores a literatura está relacionada com a escola. Esta observação genérica proporciona a reflexão de que, se por um lado a leitura dos textos literários torna-se possível na escolarização, por outro, tem-se a relação direta do pedagógico com o literário. Nesse sentido, além da preocupação com a formação de um público leitor, têm-se objetivos educacionais que se mesclam com os objetivos da disciplina de Literatura e com a própria literatura como expressão de concepções. Assim, a Literatura e a leitura tornam-se objetos de pesquisa instigantes na relação com a escola no que se referem à formação do leitor literário, as especificidades literárias e as características das formas de apresentação textuais e seus efeitos.

LP3CL - Sociolinguística e variedades linguísticas: identidades e culturas

A linguagem é considerada pela Sociologia como um dos aspectos mais essenciais à vida em sociedade, pois todas as instituições sociais necessitam de um conjunto linguístico que comporta modos de classificação, conceitos, significados construídos pelas relações sociais e culturais, ou seja, vive-se em relações de linguagem. Assim, a variabilidade linguística, própria de todo sistema linguístico, está na relação com as dinâmicas socioculturais e, dessa forma, também na relação com as identidades culturais.

A Sociolinguística, nesse sentido, trabalha na confluência entre a Linguística e a Sociologia para a compreensão do lugar da língua na constituição social e, sobretudo, na análise da variabilidade linguística e o contexto social. Assim, nesta linha de iniciação à pesquisa, encontram-se de forma geral, os trabalhos na perspectiva da reconstrução/desconstrução das identidades linguísticas e culturais, e as pesquisas com base na Sociolinguística.

LP4CL – Língua Estrangeira e Educação

A proficiência em Língua Estrangeira está relacionada a fatores diversos que envolvem as metodologias utilizadas pelos professores. Dessa forma, a proposta desta linha de iniciação à pesquisa encontra-se voltada para a maneira como os professores têm ministrado suas aulas na Educação Básica (um dos lócus de atuação do profissional do curso de Letras) e se estas atendem às necessidades dos alunos, ou seja, se os métodos utilizados pelo professor estão de acordo com a realidade vivida por estes. A referida linha de iniciação à pesquisa abrangerá trabalhos que estejam voltados para pesquisas, estudos relacionados à vivência, práticas, estratégias de ensino utilizadas pelo professor de Língua Estrangeira da Educação Básica.

2.2.5 Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Pedagogia

LP1CP - Currículo, Práticas e Metodologias de Ensino

Esta linha de iniciação à pesquisa debruça-se sobre práticas e metodologias de ensino, na perspectiva de que observar, analisar e teorizar sobre modos de ensinar contribui de forma qualitativa com os modos de aprender. Nessa perspectiva, há a direta vinculação entre teoria e prática e a influência de diversas áreas do conhecimento específico para refletir e também produzir modos de ensinar-aprender. Práticas e metodologias de ensino estão relacionadas com o currículo e suas concepções na medida em que saberes, competências e habilidades a serem desenvolvidos no processo escolar estão descritos nos referenciais curriculares, assim como o cotidiano escolar reconstrói e recontextualiza o currículo vivo. Jogos e lúdico, brinquedoteca hospitalar, leitura e escrita, alfabetização e letramento, TICS, processos de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem e educação inclusiva são temas que constituem esta linha de iniciação à pesquisa.

LP2CP - Saberes profissionais do professor, Formação Profissional e Continuada

Esta linha de iniciação à pesquisa analisa as relações entre saberes profissionais do professor, formação profissional e continuada em uma perspectiva de contextos específicos e macrosociais. A valorização dos saberes do professor para a compreensão do contexto e da prática educativa e, assim, como contributo para a formação profissional são questões fundamentais. A reestruturação dos cursos de formação inicial e continuada em função de novas concepções sobre educação, escola e fazer do professor, assim como para adequar-se a novas estruturas e dinâmicas educacionais, são aspectos centrais desta linha de iniciação à pesquisa.

LP3CP - Políticas Públicas, Gestão Educacional e Gestão Escolar

Políticas públicas para a educação são compreendidas como políticas culturais que (re)organizam e (re)estruturam o sistema escolar, estando na direta relação com contextos sociais

ampos. Na interface entre gestão educacional e gestão escolar, as análises micro e macrosociais tornam-se imprescindíveis. Contextos, processos e conceitos tornam-se importantes nas buscas de compreender os princípios que guiam a organização educacional, sobretudo pressupostos da educação como: difusão de valores fundamentais do interesse social, de direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática; a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não formais; a necessária articulação entre saberes e vivências dos educandos, conhecimentos históricos acumulados e construção de identidade; formação contextualizada voltada às peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes.

LP4CP - Escola, Cultura e Sociedade

A linha de iniciação à pesquisa “Escola, Cultura e Sociedade” desenvolve trabalhos com duas concepções fundamentais: a primeira, do conhecimento como sendo socialmente comprometido, ou seja, ao mesmo tempo em que se pontua que existe a construção do conhecimento apenas se este fizer parte da vida das pessoas, nesse contexto, assume-se que esta relação trata-se de uma construção social; e a segunda, da influência recíproca da educação escolar com diversos aspectos sociais-culturais. Contextualização e interdisciplinaridade pelos referenciais teóricos são características fundamentais dos trabalhos desenvolvidos nesta linha.

Temas como família, violência, gênero, concepções da infância, entre outros, compõem este quadro de pesquisa. Pesquisas pelo viés da história da educação também integram esta linha na relação que a compreensão do passado é imprescindível para a construção de respostas presentes.

2.2.6 Linhas de iniciação à pesquisa do curso de Serviço Social

LP1CSS - Instituições, Classes Sociais e Políticas Sociais

As instituições sociais são formas organizadas de ação ou vivência social que satisfazem determinadas necessidades, tendo, por isso, funções ou finalidades específicas e contextualizadas. As classes sociais são formas de estratificação social, típica das sociedades seculares e industriais, cuja dualidade está fundada na igualdade de direito e na desigualdade de fato. As políticas sociais na sociedade moderna e contemporânea comportam uma história e um desenvolvimento na problematização das desigualdades sociais engendradas pelo sistema capitalista na sociedade de classes.

Neste sentido, esta linha de iniciação à pesquisa se debruça sobre o caleidoscópio da relação entre instituições, classes sociais e políticas sociais no que se refere, sobretudo, ao enfretamento dos problemas sociais decorrentes da relação da sociedade de classes. A história das políticas sociais, a seguridade social, os direitos na Constituição Brasileira, o Estado e a sociedade civil na relação com as questões sociais são temas específicos desta linha que comporta na perspectiva metodológica, tanto pesquisa de campo, como bibliográficas e documentais.

LP2CSS - Temas urbanos

A linha de iniciação à pesquisa “Temas urbanos” centra em dois pressupostos básicos: os estudos sobre as cidades e a dinamicidade urbana e social. É basilar a compreensão de que agentes

e grupos culturais e estratos sociais estão em processo contínuo de ação uns sobre os outros, produzindo novas dinâmicas de vida na cidade. Dessa forma, temas como territorialidade, gestão pública, desenvolvimento sustentável, redes sociais, assim como violência urbana, habitação, meio ambiente, identidade (como identidades juvenis), questões de gênero constituem esta linha.

Em relação às perspectivas metodológicas, a pesquisa de campo torna-se essencial na propositiva de compreender a heterogeneidade dos sujeitos e grupos urbanos por eles mesmos. Assim, os trabalhos resultantes desta linha pretendem, além de contribuir para o desenvolvimento dessa área do conhecimento, construir teorizações que possibilitem transformar concepções e intervir qualitativamente na realidade social-urbana.

LP3CSS - Movimentos sociais, direitos humanos, cultura e sociedade

Os movimentos sociais e a luta pela efetivação dos direitos humanos simbolizam a busca pela equidade social. Essa busca, nos seus vários aspectos, resulta de um crescente movimento de conscientização cada vez mais expressivo e contundente das chamadas minorias e dos cidadãos, em geral, em relação às injustiças sociais e aos seus direitos. Também decorrem de fatos sociais objetivos da estrutura social na economia capitalista.

As relações entre Estado e sociedade civil na configuração dos movimentos sociais urbanos e rurais, ou seja, na compreensão da configuração de um campo de lutas pela concretização dos direitos, a cidadania, as relações de poder, a democracia participativa, as questões de gênero, étnicas, geracionais na relação com os direitos, são exemplos de temáticas que constituem esta linha de iniciação à pesquisa. Estas pesquisas, apesar de poderem assumir uma variabilidade metodológica, têm nas referências empíricas a possibilidade de reformulações de concepções e teorizações. Na recursividade entre teoria e prática, tais teorizações não servem apenas para a compreensão da realidade, mas a partir dela a possibilidade de contribuir para a transformação social.

As linhas de iniciação à pesquisa descrita acima, se articulam às demandas provenientes dos campos de estágios e dos projetos de extensão. Há ainda oferta de bolsas de iniciação científica para alunos da graduação.

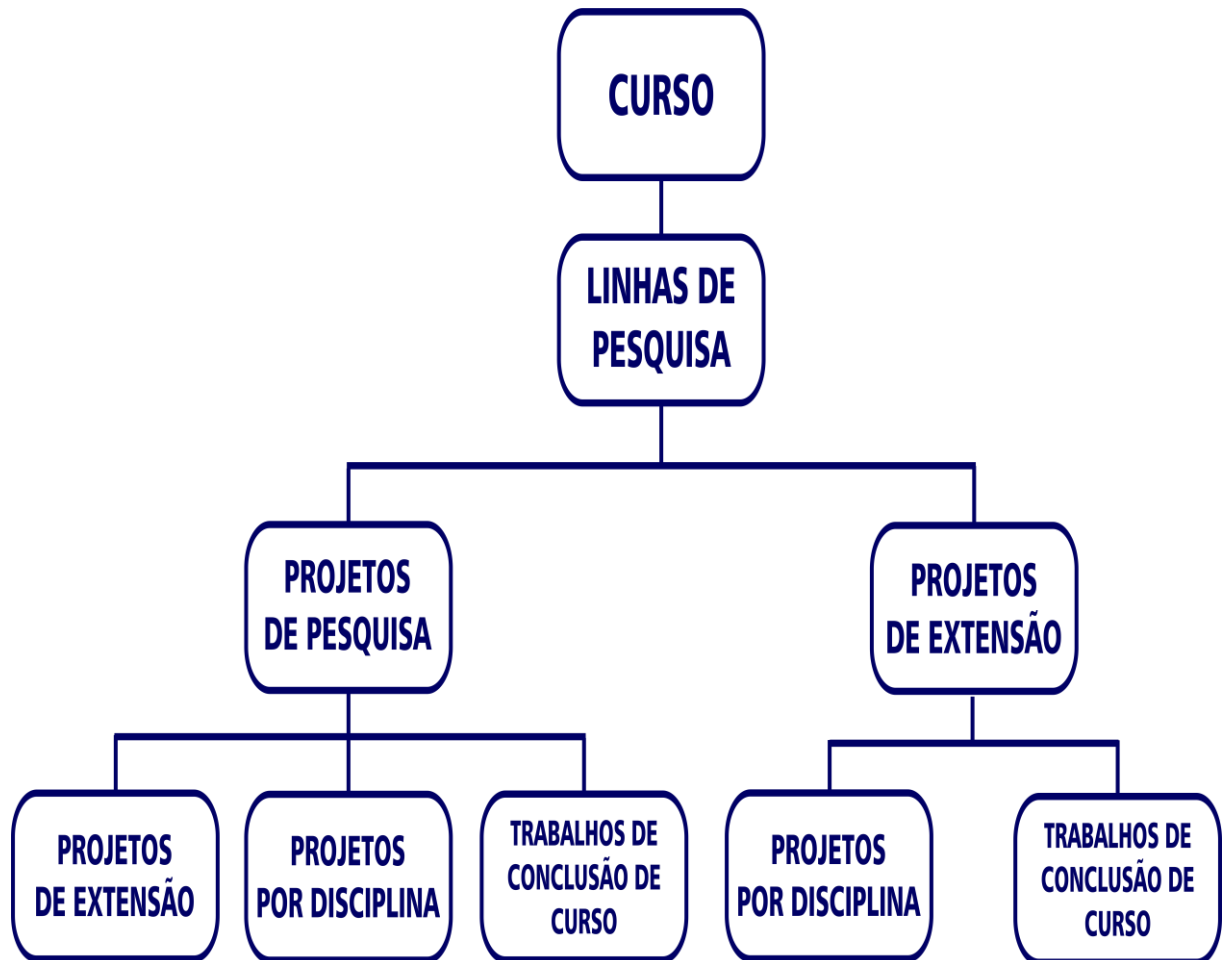
Os resultados das produções de pesquisas serão divulgados em seminários, encontros ou congressos promovidos pela Instituição ou outros espaços acadêmicos, onde os bolsistas e/ou alunos deverão apresentar sua produção científica sob a forma de pôsteres, resumos e/ou apresentações orais.



ANEXOS

ANEXO A - Organograma da estruturação das Linhas de Pesquisa

Figura 1 – Organograma



Fonte: Autores (2020).